

O SABER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PEDIÁTRICA NA UTI

COUTO, Sara Adriely Loures do¹
VIANA, Teresinha Cícera Teodoro²
SILVA, Marcelo Viana da³
SOUZA, Laurindo Pereira de⁴

Resumo

A reanimação cardiopulmonar (RCP) são condutas para reverter o da parada cardiorrespiratória (PCR), a equipe de enfermagem é responsável por evidenciar e intervir neste quadro em que o cliente pode apresentar. Objetivou-se neste estudo: caracterizar o perfil dos profissionais; analisar a atuação da enfermagem diante dos sinais da PCR; avaliar o conhecimento teórico da equipe sobre o protocolo de RCP 2015; identificar o conhecimento da equipe sobre fármacos usados em RCP. A pesquisa foi realizada nos meses de junho e julho, estudo qualiquantitativo com abordagem descritiva, com característica transversal. A obtenção da amostra foi por conveniência. O estudo foi realizado em um hospital público do interior de Rondônia tendo como setor específico a UTI pediátrica. Os dados foram coletados por meio de questionário com 10 perguntas, avaliando conceitos teórico-práticos do atendimento da PCR/RCP em pediatria, composto de perguntas e respostas sobre a PCR e as habilidades técnicas para a aplicação das manobras de RCR baseadas nas padronizações estipuladas nas diretrizes internacionais de atendimento da PCR/RCP, dispostas em sequência lógica e compatível para o conhecimento atualizado desse atendimento. O qual contou com a participação de 17 (100%) profissionais na área da enfermagem que relataram conhecer as novas diretrizes de RCP e em relação ao tempo de serviço na enfermagem todos possuem mais de 5 anos de experiência na área da enfermagem, embora 17 (100%) tem menos de 1 ano de atuação na UTI. A maioria relatou ter participado de processos de RCP 7 (42%) participaram mais que 4 vezes. Sobre a abordagem a criança com sinais de PCR 10 (83%) sabiam como realizar essa abordagem. Em relação ao novo protocolo de RCP 2015, constatou-se que houve dúvidas dos profissionais em todas as questões desde dosagem de medicação a maneira certa de realizar a compressão torácica. Concluiu-se que diante dos resultados obtidos, identificou-se que houve dúvidas dos profissionais em todas as questões. Portanto, sugerimos que a equipe de enfermagem participe de cursos de capacitação periódicos e educação permanente, para atualização dos conhecimentos teórico-práticos.

Palavras-chave: RCP. UTI. Pediatria e Equipe de enfermagem

¹Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED (2016). Contato: saraadrielly13@hotmail.com.

²Orientadora docente do curso de Graduação em Enfermagem. Graduada pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED (2006). Especialização Saúde da Família e Comunidade, instituição FACIMED (2013). Contato: teresinhaenfermeira@hotmail.com

³Marcelio Viana da Silva. Orientador docente do curso de Graduação em Enfermagem. Licenciado em Filosofia pela Universidade São Francisco (1997) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2006). Contato: mvsro@bol.com.br

⁴Laurindo Pereira de Souza. Co-orientador docente do curso de Graduação em Enfermagem. Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Alta Paulista Tupã/ SP (2008). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal pela Inga-INUNGA (2011). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Adulto pela Associação Brasileira de Enfermagem em Terapia Intensiva/ABENTI (2012). Mestrado em Ciências da Saúde pela IAMSPE/SP (2016). Contato: laurindosorrisox@hotmail.com